

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**

**NSCA 166-1**

**ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA  
DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SISRI)**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**ASSESSORIA PARLAMENTAR E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**

**NSCA 166-1**

**ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA  
DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SISRI)**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**ASSESSORIA PARLAMENTAR E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA ASPAER Nº 2/APOG, DE 12 DE SETEMBRO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67001.000777/2023-30

Aprova a reedição da Norma de  
Organização e Funcionamento do  
SISRI.

**O CHEFE DA ASSESSORIA PARLAMENTAR E DE RELAÇÕES  
INSTITUCIONAIS DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5  
da Portaria nº 549/GC3, de 21 de agosto de 2023, e considerando o que consta do Processo  
nº 67001.000515/2023-75, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 166-1 “Organização e Funcionamento  
do Sistema de Relações Institucionais (SISRI)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor 30 dias após a data de sua publicação.

Brig Ar REGINALDO PONTIROLLI  
Chefe do ASPAER

## Sumário

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>6</b>
1.1	FINALIDADE .....	6
1.2	OBJETIVO.....	6
1.3	CONCEITUAÇÃO .....	6
1.4	ÂMBITO .....	7
<b>2</b>	<b>ORGANIZAÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>8</b>
2.1	ÓRGÃO CENTRAL .....	8
2.2	ELOS DO SISRI .....	8
2.3	ESTRUTURA .....	8
2.4	ESFERAS DE ATUAÇÃO.....	9
<b>3</b>	<b>FORMALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>10</b>
3.1	SISTEMÁTICA DE PLANEJAMENTO .....	10
3.2	PLANO SETORIAL .....	10
3.3	FUNCIONAMENTO .....	10
3.4	ASPAER .....	10
3.5	ASSESSORIAS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (ARI) .....	10
<b>4</b>	<b>ATRIBUIÇÕES.....</b>	<b>11</b>
4.1	DO ÓRGÃO CENTRAL .....	11
4.2	DOS ELOS DO SISRI .....	11
4.3	DAS ASSESSORIAS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (ARI) .....	12
<b>5</b>	<b>GESTÃO DE RISCOS.....</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>



## PREFÁCIO

Como instituição de Estado, é indispensável que o Comando da Aeronáutica (COMAER) busque aprimorar sua relação institucional com *stakeholders* de todas as esferas. Essa atividade tem caráter estratégico na defesa dos interesses da Força Aérea Brasileira, sendo permanentemente norteadada pelo cumprimento de sua missão constitucional.

No início da nossa história, cabia aos Comandos Aéreos Regionais (COMAR) o papel de representação do COMAER junto à sociedade em que estão inseridos. Nesse sentido, as ações de relações institucionais eram, geralmente, executadas sob demanda e de forma pontual pela Assessoria de Comunicação Social (ACS) ou por outro setor designado pelo Comandante do COMAR.

Com o passar do tempo, algumas Organizações Militares iniciaram, de forma pioneira, ações no sentido de concentrar as demandas institucionais em um único militar que passou a representar o Comandante de sua organização nos contatos iniciais junto aos representantes de diversos seguimentos da sociedade.

Percebendo a necessidade de atribuir a um órgão específico as atribuições de relações institucionais, o COMAER instituiu em sua estrutura regimental a Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comando da Aeronáutica (ASPAER), tendo por finalidade gerenciar as ações concernentes às relações institucionais do Comando da Aeronáutica junto aos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e aos órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça, respeitadas as competências dos demais órgãos do Comando da Aeronáutica.

Cumprindo a política de aprimoramento da estruturação do COMAER e visando a implementar ainda mais a qualidade das interações a nível regional com os representantes dos Poderes, foi idealizada na estrutura dos diversos COMAR a Assessoria de Relações Institucionais (ARI).

Assim, reconhecendo-se a importância crescente dessa atividade, foi criado o Sistema de Relações Institucionais (SISRI) cujo objetivo é formar uma rede que permita reforçar o desenvolvimento desse relacionamento. Dessa forma, busca-se aprimorar a comunicação no âmbito interno e evitar soluções de continuidade no trato dos assuntos de interesse do Comando da Aeronáutica.

Em última análise, a implementação do SISRI adequa-se à proposta de aprimoramento da estrutura sistêmica do COMAER, visando ao aperfeiçoamento de sua capacidade de Gestão e Governança, com foco especialmente voltado ao cumprimento da missão atribuída à Força Aérea Brasileira, de Defender, Controlar e Integrar o território nacional.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) apresenta o Órgão Central do SISRI, descreve a constituição e a organização dos seus Elos, explica o seu funcionamento e estabelece os procedimentos necessários para as atividades das Assessorias de Relações Institucionais (ARI), a fim de fortalecer a capacidade de interação com os Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e com os órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça, respeitadas as competências dos demais órgãos do Comando da Aeronáutica.

### **1.2 OBJETIVO**

**1.2.1** Orientar e regular o Sistema de Relações Institucionais da Aeronáutica (SISRI) e propiciar a participação e a integração dos profissionais desse sistema no âmbito do COMAER, viabilizando o alinhamento do planejamento das atividades de relações institucionais.

**1.2.2** Descrever as competências dos Elos envolvidos, a fim de maximizar o grau de interação harmônica do COMAER junto aos entes institucionais dos Poderes e demais *stakeholders*.

### **1.3 CONCEITUAÇÃO**

#### **1.3.1 ATIVIDADE DE RELAÇÃO INSTITUCIONAL**

Atividade com o fito de promover o relacionamento entre o COMAER e as instituições dos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e dos órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça.

A relação institucional possibilita que a FAB construa e fortaleça os laços com o Estado e a sociedade, participando de fóruns de discussão de políticas públicas e provendo assessoramento às decisões das autoridades constituídas, trazendo à pauta o diálogo sobre o controle e a soberania do espaço aéreo, a integração do território nacional e a defesa da pátria.

#### **1.3.2 ASSESSOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Profissional designado para atuar no SISRI, com o objetivo de maximizar a representatividade do Comando da Aeronáutica e implementar suas relações institucionais.

#### **1.3.3 FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA**

Conforme a Constituição Federal de 1988, são órgãos que exercem funções essenciais à Justiça: Ministério Público, Advocacia Geral da União e Defensoria Pública.

#### **1.3.4 SISTEMA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMAER (SISRI)**

Sistema estabelecido com a finalidade de gerenciar as ações concernentes às relações institucionais do Comando da Aeronáutica junto aos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e aos órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça, respeitadas as competências dos demais órgãos do Comando da Aeronáutica.

#### **1.3.5 FORMULÁRIO DE ATIVIDADES DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

O Formulário de Atividades de Relações Institucionais foi concebido com o propósito de coletar e mensurar informações acerca das atividades de relações institucionais desempenhadas no âmbito das unidades militares, a fim de que a ASPAER possa, com o auxílio de todos os componentes do SISRI, programar as atividades necessárias ao cumprimento das suas atribuições.

Para fins de gerenciamento das atividades, o formulário deverá ser preenchido pelo Elo do SISRI e encaminhado à ASPAER por meio de formulário online, sempre que houver atividades que envolvam as relações institucionais nos níveis federal, estadual e municipal.

O preenchimento do Formulário de Atividades de Relação Institucional é realizado através do endereço disponibilizado na página do SISRI na intraer: [www.sisri.aspaer.intraer/](http://www.sisri.aspaer.intraer/).

#### **1.4 ÂMBITO**

A presente NSCA se aplica a todas as Organizações Militares (OM) do COMAER.

## **2 ORGANIZAÇÃO BÁSICA**

O SISRI é composto pelo Órgão Central e Elos do SISRI.

### **2.1 ÓRGÃO CENTRAL**

O Órgão Central do Sistema é a Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comando da Aeronáutica (ASPAER), considerado o aspecto técnico da atividade-meio de relações institucionais.

#### **2.1.1 GESTOR DO SISRI**

Oficial Superior, do efetivo da ASPAER, responsável pela coordenação das atividades do Sistema de Relações Institucionais e pelo contato permanente com os Elos do SISRI.

### **2.2 ELOS DO SISRI**

São considerados Elos do SISRI todas as Assessorias de Relações Institucionais dos Comandos Aéreos Regionais, todos os Comandantes, Chefes, Diretores, cujas Organizações Militares não disponham de setor especificamente designado para essa finalidade.

Haja vista um histórico maior de tratativas de temas relevantes com determinadas OM, as seguintes organizações devem designar uma ARI específica, com vistas ao trâmite sistêmico e ágil de informações com a ASPAER: Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e os Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA); Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Centro Espacial de Alcântara (CEA) e Centro de Lançamento Barreira do Inferno (CLBI); Academia da Força Aérea (AFA); Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR); Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) e Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

#### **2.2.1 ASSESSORES DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Conforme item 1.3.2 da presente NSCA, os assessores são profissionais designados para atuar no SISRI. Como tal, são encarregados de planejar, coordenar, controlar e executar as atividades de relação institucional inerentes à sua OM, em conformidade com as orientações estabelecidas pela ASPAER e em comum acordo com o Comandante de sua respectiva OM, quando for o caso.

São considerados Assessores de Relações Institucionais:

1. os militares do efetivo das Assessorias de Relações Institucionais dos Comandos Aéreos Regionais, conforme designação de seus Comandantes; e
2. todos os Comandantes, Chefes, Diretores, especialmente quando as OM estejam localizadas em cidades que não coincidem com a sede do seu respectivo COMAR.

### **2.3 ESTRUTURA**

**2.3.1** O SISRI se baseia em uma estrutura de comunicação na qual a ASPAER é o Órgão Central e as ARI são os Elos do Sistema.

**2.3.2** A ASPAER não possui unidades subordinadas hierarquicamente. O Órgão Central e os Elos formam um conjunto sistêmico cuja integração, interdependência e orientações

normativas se baseiam em um objetivo comum.

**2.3.3** É livre e estimulada a comunicação direta entre os Elos do SISRI, assim como entre o Órgão Central e os Elos. Essa comunicação visa ao livre fluxo de informações, de maneira que não haja solução de continuidade nas relações institucionais com quaisquer *stakeholders*.

## **2.4** ESFERAS DE ATUAÇÃO

**2.4.1** Toda Organização Militar é composta por indivíduos e grupos que, de certa forma, têm interesse ou são impactados pelas atividades desenvolvidas e aos quais espera-se que a instituição seja capaz de entregar valor. Esses indivíduos e grupos são chamados de *stakeholders*.

**2.4.2** Apesar das orientações específicas estabelecidas nesta NSCA, é importante ressaltar que a atuação da ASPAER se dá primariamente na esfera federal, enquanto que as ARI têm atuação principal nas esferas estadual/distrital e municipal.

**2.4.3** De maneira a evitar qualquer falha no processo de transmissão de informação, eventuais tratativas dos Elos do SISRI com autoridades da esfera federal devem ser coordenadas previamente com a ASPAER, sistemicamente.

### **3 FORMALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

A formalização das atividades de relação institucional é baseada em uma sistemática de planejamento que permite o intercâmbio de informações pensado em uma visão conjunta e sistematizada.

#### **3.1 SISTEMÁTICA DE PLANEJAMENTO**

O planejamento da atividade de relação institucional no âmbito do Comando da Aeronáutica segue a DCA 11-1 “Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica”.

Essa sistemática visa a definir uma sequência lógica de procedimentos ao longo de todo o processo de planejamento do COMAER, além de assegurar a unidade de pensamento e de ação, tornando a tomada de decisão e a aplicação de recursos atrelados aos objetivos estratégicos da FAB.

#### **3.2 PLANO SETORIAL**

O Plano Setorial da ASPAER define os Objetivos Setoriais e as linhas de ação para o alcance eficaz dos objetivos estratégicos delimitados no PEMAER, na DIPLAN e nas Diretrizes do Comandante da Aeronáutica.

É estabelecido para vigorar por um período de quatro anos, sendo reavaliado anualmente, considerando as novas necessidades e enfoques das relações institucionais para um novo horizonte temporal.

#### **3.3 FUNCIONAMENTO**

O planejamento das ações de relação institucional dos componentes do SISRI deve buscar fortalecer a capacidade de interação com os Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e com os órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça, com mote no atendimento aos interesses do COMAER, em coordenação com a ASPAER.

As atividades que envolvem assuntos de vulto ou que necessitem agilidade para o aproveitamento de oportunidades ou neutralização de ameaças devem ser gerenciadas de maneira que possam garantir os melhores resultados possíveis.

#### **3.4 ASPAER**

A ASPAER é responsável pela gestão da atividade de relação institucional do COMAER, devendo zelar pelo correto tratamento destas demandas, orientando, apoiando e supervisionando sistemicamente os Elos quando necessário.

#### **3.5 ASSESSORIAS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (ARI)**

As ARI são responsáveis pela gestão da relação institucional de sua respectiva OM e possuem liberdade para conduzir as atividades nas esferas estadual/distrital e municipal, segundo orientações dos respectivos Comandantes.

Adicionalmente, ressalta-se a importância do compartilhamento de informações entre os Elos do Sistema, com vistas à adequada execução de suas atividades.

Quando demandados a atuar na relação institucional com a esfera federal, as ARI devem buscar perfeito alinhamento com as orientações da ASPAER. Para tanto, devem manter estreito relacionamento com o Gestor do SISRI, o qual deve ser comunicado, com a maior brevidade possível, sobre todas as atividades de relação institucional realizadas com os *stakeholders* da esfera federal.

Ao final, as ARI devem preencher o Formulário de Atividades de Relação Institucional, até 3 (três) dias úteis após a atividade realizada.

## **4 ATRIBUIÇÕES**

As atribuições descritas nesta NSCA devem ser exercidas com a finalidade de orientar a prática da atividade de relação institucional, a despeito das atividades especificadas nos Regulamentos e Regimentos Internos de cada OM.

### **4.1 DO ÓRGÃO CENTRAL**

A ASPAER tem as seguintes atribuições:

- a) planejar e executar a atividade de relação institucional, visando a projetar e preservar a imagem institucional e os interesses da FAB;
- b) propor e publicar legislações atinentes à área de relações institucionais, bem como supervisionar sua aplicação no SISRI;
- c) planejar, disciplinar, integrar e administrar a atividade de relação institucional, assessorando o Comandante da Aeronáutica, com foco no âmbito das instituições federais;
- d) integrar-se aos setores que desenvolvem a atividade de relação institucional dos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e dos órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça, bem como do Ministério da Defesa e dos Comandos da Marinha e do Exército;
- e) gerir e controlar o funcionamento do SISRI, visando à eficiência, ao aperfeiçoamento e à atualização, por meio da avaliação periódica do seu desempenho e do estabelecimento de uma metodologia que incentive a participação dos seus integrantes;
- f) coordenar com os Elos do SISRI o gerenciamento de demandas inopinadas propondo ações alinhadas às orientações do Comandante da Aeronáutica;
- g) consolidar os dados recebidos por meio do Formulário de Atividade de Relação Institucional, de maneira a implementar orientações aos Elos e/ou melhorias necessárias no SISRI;
- h) informar, logo após a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA), aos Elos do SISRI os parlamentares que concederam emendas individuais ou emendas de bancadas para que sejam convidados, em coordenação com a ASPAER, para visitarem as OM beneficiadas; e
- i) coordenar e executar as atividades dos Elos do SISRI nas relações institucionais com autoridades da esfera federal.

### **4.2 DOS ELOS DO SISRI**

Os Elos do SISRI devem ter postura proativa na relação institucional junto às autoridades das esferas estadual/distrital e municipal, visando à projeção e preservação da imagem institucional e dos interesses da FAB. A atuação junto à esfera federal é

incentivada, todavia deve ser realizada em coordenação com a ASPAER, de modo a evitar solução de continuidade na relação institucional e eventual desencontro nas informações repassadas.

A emissão de qualquer parecer sobre demandas deverá ser submetida por ofício a ASPAER para a devida tramitação junto aos canais competentes, sem prejuízo de contato informal com o Gestor do SISRI, quando necessário para dar celeridade ao processo.

#### **4.3 DAS ASSESSORIAS DE RELAÇÃO INSTITUCIONAL (ARI)**

- a) pesquisar e acompanhar, na sua região de atuação, nas esferas estadual/distrital e municipal, a tramitação das matérias e temas de interesse do COMAER junto aos Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e aos órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça;
- b) atuar regionalmente, em coordenação com a ASPAER, caso necessário, com base nas notas técnicas fornecidas pela ASPAER, junto às autoridades constituídas;
- c) coordenar regionalmente as ações destinadas à divulgação de atividades desenvolvidas pelo COMAER junto às autoridades locais;
- d) acompanhar, em coordenação com a ASPAER, quando se tratar de autoridades da esfera federal, as visitas de autoridades às OM do COMAER;
- e) gerenciar as visitas de autoridades das esferas sob sua responsabilidade às Organizações do COMAER;
- f) apoiar a ASPAER nas viagens, eventos e visitas de relação institucional, quando necessário;
- g) comunicar à ASPAER, por meio do Gestor do SISRI, as interações com as autoridades da esfera federal, por meio do Formulário de Atividades de Relações Institucionais;
- h) manter atualizados todos os cadastros de pessoal dos públicos de interesse da OM;
- i) identificar oportunidades de fortalecer o relacionamento da OM com o público de interesse;
- j) planejar, coordenar e participar de eventos institucionais ou que requeiram representação da FAB;
- k) divulgar e distribuir nas ações de relações institucionais os produtos e publicações confeccionadas pelo CECOMSAER aos públicos de interesse do COMAER, de acordo com as suas peculiaridades, e em coordenação com o Elo de comunicação social local; e
- l) manter contato permanente com o Gestor do SISRI para quaisquer tratativas que se fizerem necessárias.

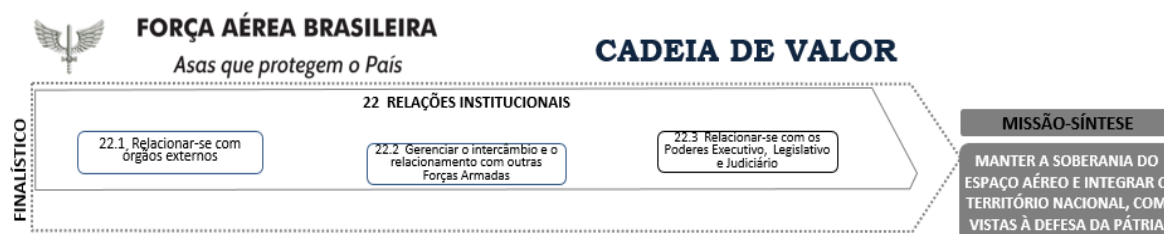
## 5 GESTÃO DE RISCOS NO SISRI

Conforme DCA 16-2/2022, a gestão de riscos é parte integrante de todos os processos organizacionais e dever ter uma abordagem estruturada e abrangente, proporcional ao contexto interno e externo da organização.

O envolvimento apropriado e oportuno das partes interessadas possibilita que seus conhecimentos, pontos de vista e percepções sejam considerados, resultando em uma melhor qualidade de gestão.

Nesse contexto, o envolvimento dos todos os ELOS do SISRI no processo de gerenciamento de riscos é de fundamental importância para que o Sistema, tal como estabelecido, atinja seus objetivos estratégicos.

Com base na Cadeia de Valor do COMAER, segue a representação dos macroprocessos da ASPAER atinentes à atividade de relação institucional:



Dessa forma, especial atenção deverá ser dada à análise de risco envolvendo cada atividade planejada, cabendo aos Elos, durante o planejamento, avaliar possíveis situações que venham a comprometer os objetivos estabelecidos ou macular a imagem do Comando da Aeronáutica. Para tanto, deverão adotar ações preventivas ou mitigadoras, e, se julgar necessário, propor o cancelamento/adiamento da atividade específica planejada.

Assim, naquilo que se refere à atividade de relação institucional, recomenda-se que sejam adotadas medidas de gerenciamento de risco para os fatores críticos abaixo, todos relacionados com os macroprocessos finalísticos definidos na Cadeia de Valor para a ASPAER:

**FATOR CRÍTICO 1:** Proposição legislativa, processo ou tema de interesse do COMAER não identificados ou identificados com atraso considerável.

Descrição detalhada: A possibilidade de atraso na identificação de proposição legislativa, processo ou tema de interesse do COMAER pode impactar negativamente a atuação em prol da consecução dos interesses da Força nas matérias em tramitação nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, bem como nos órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça.

Ações de controle: Atuar de forma mais intensa na gestão de pessoal, alocando os militares em setores chave para a função; aprimoramento da capacitação com a implantação do Plano de Capacitação de Pessoal; implantação de um sistema informatizado/automatizado de pesquisa e gerenciamento de Proposições Legislativas e demais processos.

**FATOR CRÍTICO 2:** Ocorrer diminuição inesperada no orçamento das Organizações da FAB, haja vista a aprovação de emendas às proposições orçamentárias aprovadas ou em tramitação no Legislativo.

Descrição detalhada: A possibilidade de diminuição inesperada no orçamento das Organizações da FAB, por meio de aprovação de emendas às proposições orçamentárias,



aprovadas ou em tramitação no Legislativo, pode impactar o cumprimento do planejamento e a execução dos projetos do COMAER.

Ações de controle: Conscientização de parlamentares, assessorias e consultorias, sobre a importância da Força Aérea, bem como dos impactos gerados pela diminuição de recurso orçamentário em determinada área; ampliar a transparência quanto à utilização dos recursos financeiros, destacando os serviços prestados à sociedade; realização de exposições, visitas de parlamentares às Unidades Militares e participação em Audiências Públicas.

**FATOR CRÍTICO 3:** Compartilhamento de opinião pessoal no lugar do posicionamento institucional.

Descrição detalhada: A possibilidade de um integrante do SISRI compartilhar opinião pessoal, no lugar do posicionamento institucional, pode impactar a atividade de relação institucional do COMAER com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, bem como com os órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça.

Ações de controle: Ênfase na condução do Programa de Fortalecimento de Valores. O tema “ética” inserido no valor ‘integridade’ pode ser trabalhado com mais intensidade; reforçar junto ao assessor a sua importância como elo e representante da Instituição FAB, não cabendo opinião pessoal, em assuntos profissionais.

**FATOR CRÍTICO 4:** Utilização da função em benefício diverso do institucional.

Descrição detalhada: A possibilidade de utilização da função em benefício diverso do institucional pode impactar a atividade de relação institucional do COMAER com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, bem como com os órgãos que exerçam funções essenciais à Justiça.

Ações de controle: Orientar a atuação com propósitos coletivos e, unicamente, institucionais, utilizando-se dos conceitos apresentados no âmbito do Programa de Fortalecimento de Valores; intensificar o compartilhamento de informações e experiências entre os assessores; orientar os riscos relativos a certos posicionamentos.

**FATOR CRÍTICO 5:** Falta ou atraso na resposta às demandas apresentadas pelos *stakeholders*.

Descrição detalhada: A falta de feedback, adequado e tempestivo, às demandas apresentadas pelos *stakeholders* de interesse pode impactar a relação institucional do COMAER e dificultar a atuação na defesa dos temas de interesse.

Ações de controle: Atuar constantemente junto aos *stakeholders*, mantendo constante contato, a fim de fornecer feedbacks tempestivos às demandas apresentadas; respeitar os prazos de respostas estabelecidos para determinadas demandas; e intensificar o compartilhamento de informações e experiências entre os assessores.

**FATOR CRÍTICO 6:** Interpretação errônea de pauta estratégica da ASPAER, por parte dos assessores.

Descrição detalhada: A possibilidade de interpretação errônea de pauta estratégica da ASPAER pode impactar a atuação incorreta do assessor, prejudicando, direta ou indiretamente, os interesses do Comando da Aeronáutica.

Ações de controle: Atuar constantemente junto aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, visando a antecipar-se às ações; e realizar reuniões com pautas bem definidas, apresentando estratégias e diretrizes de ação para cumprimento dos objetivos estabelecidos.

## **6 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Chefe da ASPAER.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comando da Aeronáutica. Regulamento da Assessoria Parlamentar do Comandante da Aeronáutica: **ROCA 21-37**. [Brasília-DF], 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica*: **ICA 700-1**. [Brasília-DF], 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*: **DCA 11-1**. [Brasília-DF], 2019.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Regimento Interno do Comando da Aeronáutica*. **RICA 20-36**. [Brasília-DF], 2019.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: **NSCA 5-1**. [Rio de Janeiro-RJ], 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Concepção Estratégica Força Aérea 100. **DCA 11-45**. [Brasília-DF], 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Glossário da Aeronáutica. **MCA 10-4**. [Brasília-DF], 2001.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2018-2027. **PCA 11-47**. [Brasília-DF], 2018.